



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Sumário

- O resultado do PIB no 2º trimestre ficou acima do consenso de mercado puxado por Consumo das Famílias, Exportação e pelo Setor de Serviços.
- Importações, Formação Bruta de Capital Fixo, Consumo do Governo e Setor Industrial apresentaram contração.
- Acreditamos que o segundo semestre de 2017 apresentará resultados positivos e que teremos espaço para acelerar o crescimento em 2018. No entanto, o quadro eleitoral pode ser um fator de risco.

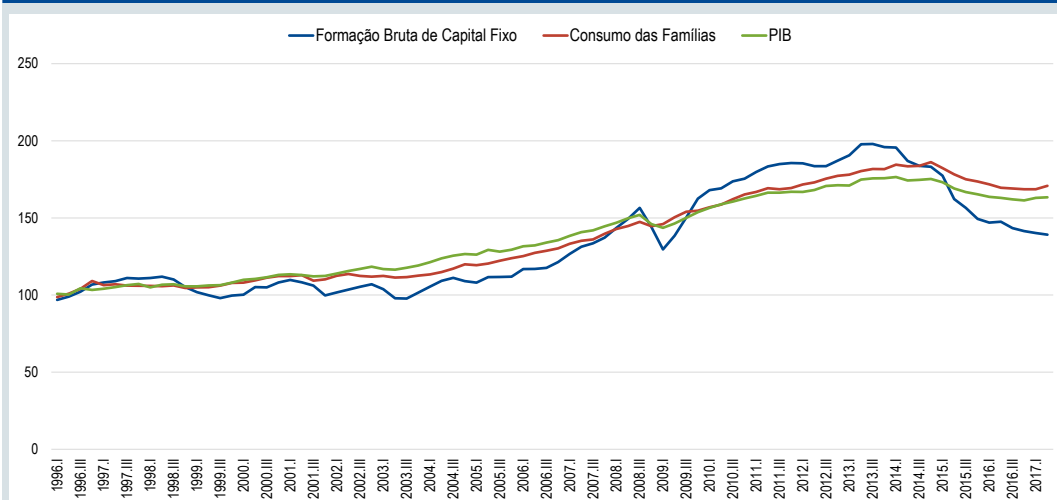
O PIB fica acima do esperado do 2º trimestre

5 de setembro, 2017

O PIB no 2º trimestre de 2017 registrou expansão de 0,2% em relação ao 1º trimestre de 2017, já descontados os efeitos sazonais. O resultado veio acima do consenso de mercado (0,0%) e também da nossa estimativa de -0,1%.

Uma análise dos componentes do PIB sugere que a economia brasileira iniciou uma trajetória de recuperação (algo que não estava tão claro no 1º trimestre, apesar da maior taxa de crescimento). Esperamos resultados positivos no segundo semestre de 2017, levando o crescimento do ano para algo próximo a 0,5%. O impulso monetário e o ambiente internacional favorável permitirão a aceleração do crescimento em 2018, com expansão de 2,5% (anteriormente esperávamos 2,0%). O quadro eleitoral, entretanto, pode ser um fator de risco para nosso cenário base.

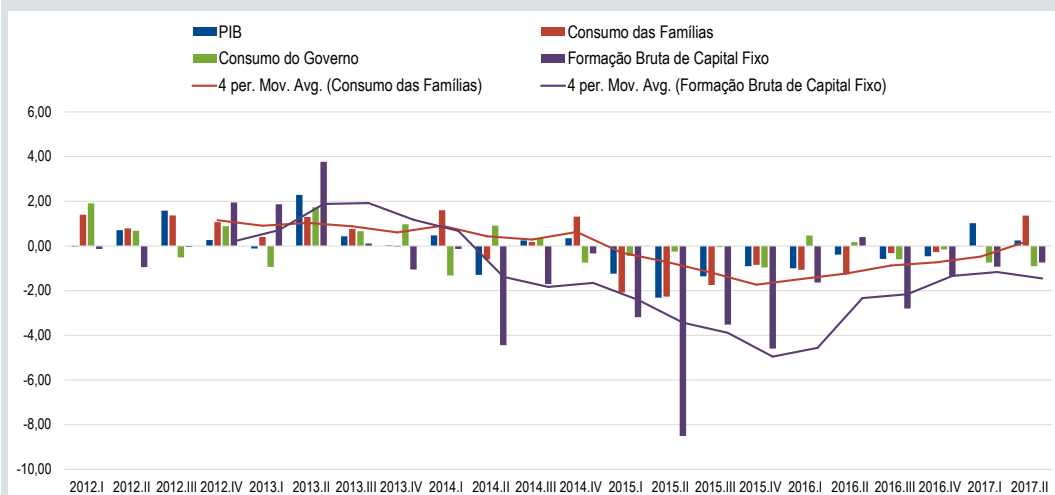
Quadro 1
PIB, Consumo das Famílias e Investimento



Fonte: IBGE, Western Asset

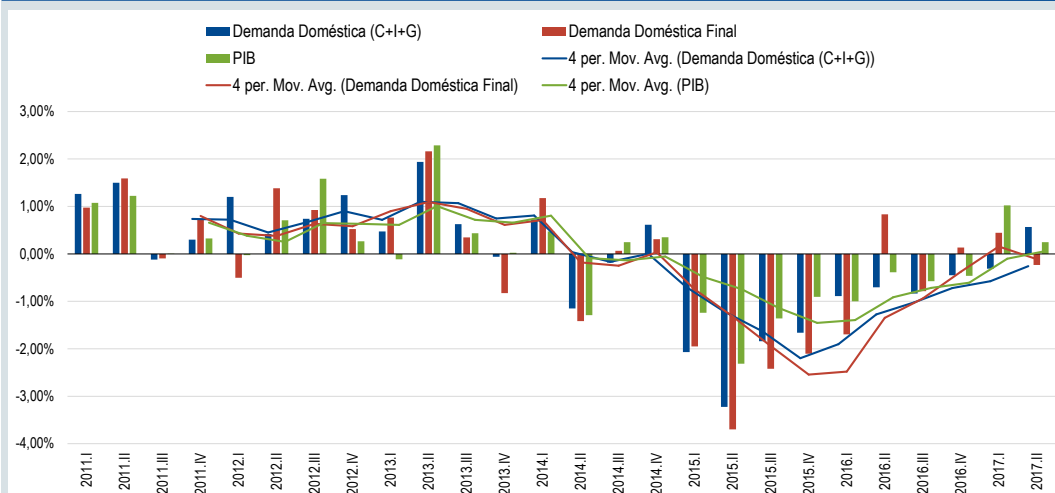
O PIB do 2º trimestre registrou crescimento de 0,2% em relação ao 1º trimestre de 2017, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação anual, o PIB cresceu 0,3% ante o mesmo trimestre de 2016 (-0,4% no 1º tri).

Quadro 2
PIB - Taxa trimestral (sazonalmente ajustada)



Fonte: IBGE, Western Asset

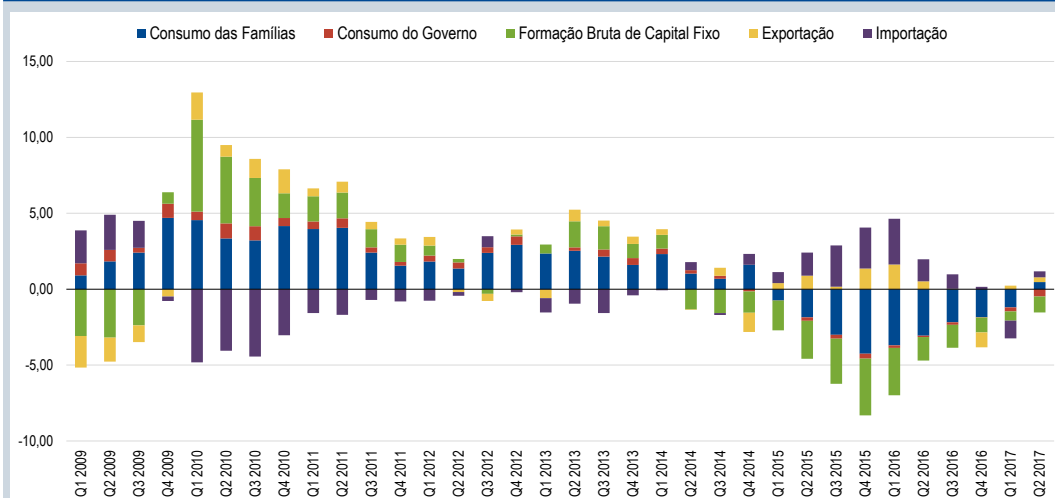
Quadro 3
PIB e Demanda Doméstica - Trimestre contra trimestre (sazonalmente ajustado)



Fonte: IBGE, Western Asset

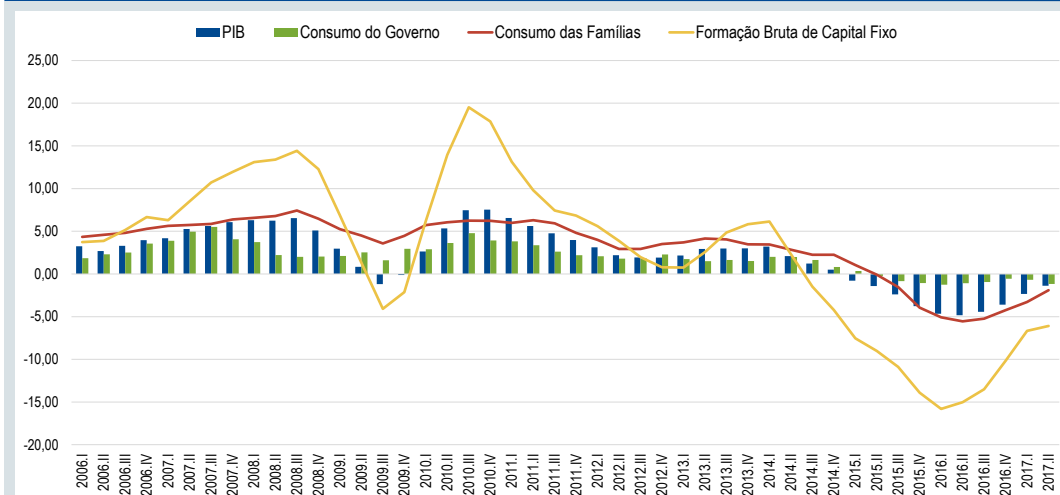
Olhando os componentes da demanda, o destaque ficou com a forte expansão do Consumo das Famílias (1,4% ante o 1º trimestre, já descontados os efeitos sazonais, e 0,7% em relação ao mesmo trimestre de 2016). As exportações voltaram a apresentar crescimento trimestral (0,5% em relação ao 1º trimestre; 2,5% na comparação contra o 2º trimestre de 2016). Por outro lado, a Formação Bruta de Capital Físico voltou a apresentar contração, com queda de 0,7% em termos dessazonalizados (-6,5% tri/mesmo tri do ano anterior), devido à forte contração da Construção Civil. O Consumo do Governo segue em contração, com queda de 0,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior e 2,4% em relação ao 2º trimestre de 2016. É o quarto trimestre consecutivo com queda do Consumo do Governo. Por fim, as Importações contraíram 3,5% em relação ao trimestre anterior (-3,3% em relação ao 2º trimestre de 2016). A Demanda Doméstica cresceu 0,6% no trimestre em termos dessazonalizados.

Quadro 4
PIB - Contribuição por Componentes da Demanda (% Tri / Tri do ano anterior)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
PIB e Seus Componentes - Taxa acumulada em 4 trimestres %



Fonte: IBGE, Western Asset

Pela ótica da oferta, após a forte expansão no 1º trimestre (+11,5% tri/tri sazonalmente ajustado), a Agropecuária apresentou estabilidade no 2º trimestre. O Setor Industrial, após expansão de 0,7% no 1º trimestre, apresentou contração de 0,5%, puxada pela forte retração da Construção Civil (-2,0%) e dos setores de Eletricidade e Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana (-1,3%). A Indústria de Transformação cresceu 0,1% e a Extrativa Mineral 0,4%. Por fim, o Setor de Serviços cresceu 0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior, puxado por Comércio, Transportes e Armazenagem, e Atividade Imobiliária.

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company DTVM Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo -SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company DTVM Limitada 2017. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTVM Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.